ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 28 de junho de 2017, às 09h00 (nove horas), na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, Manaus/AM.
2. **PARTICIPANTES:** Fernando Krichanã dos Santos, Ana Silvia dos Santos Domingues, Armilena Viana da Trindade, Edson Palheta Brasil, Flávio Rodrigues de Castro, Janio Jose Paes Guimarães, Raimundo Nonato de Oliveira, e Carolinne Nunes dos Santos. Convidada: Raquel Ale Campos, Diretora de Administração e Finanças da Manaus Previdência.
3. **PAUTA:** Apresentação do novo Presidente do Cominv; Credenciamento da gestora Vinci Gestão de Patrimônio Ltda.; Possibilidades de investimentos – FIP; Assinatura de atas.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** O novo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Fernando Krichanã dos Santos, deu início à reunião falando sucintamente acerca da nova equipe que assumiu a gestão da Manaus Previdência. Disse que a sua ideia é permanecer com o trabalho que vinha sendo feito, explicando que não há muito o que ser alterado na carteira, uma vez que a projeção do cenário econômico permanece a mesma. Disse também que aos poucos vai buscando alinhar a carteira com a política de investimento, além de procurar investimentos alternativos que viabilizem uma rentabilidade atraente, e que tragam mais equilíbrio para a carteira da Manaus Previdência. O segundo tópico levantado por ele, foi o credenciamento da Vinci Gestão de Patrimônio Ltda. Explicou que mesmo com a ratificação dos membros na 9ª Reunião Ordinária, do dia 08 de maio de 2017, o Diretor-Presidente à época, ainda estava receoso de referendar o credenciamento em virtude das razões já esmiuçadas em reuniões passadas. Por outro lado, com a nova gestão, tendo a Dra. Iza Amélia Albuquerque como Diretora-Presidente, afirmou que o credenciamento seria publicado, uma vez que ela já estava ciente de toda situação, e concordava com a decisão do Comitê. O Presidente então abriu o relatório de investimentos do mês de maio para mostrar aos membros o comportamento dos fundos de ações constantes do portfólio da Manausprev, já adiantando que o fundo de ações da Vinci sofreu uma queda de 2,43% no referido mês, como reflexo dos últimos acontecimentos no cenário político doméstico. Além disso, disse que as cotas do fundo da Bozano de ações desvalorizaram 3%, da Brasil Plural 5%, sendo o XP Investor FIA o fundo que menos sofreu reflexos negativos. Tornando a falar do fundo de ações da Vinci, relembrou que quando a ex-Presidente do Comitê, Raquel Campos, mostrou o histórico de volatilidade de determinados fundos, ele se destacou pela sua baixa volatilidade, mas, por outro lado, isso não significava que em todos os eventos esse fundo se sairia melhor do que os outros. No entanto, ainda assim, em razão da sua volatilidade comparada à dos outros fundos, ele permanecia sendo uma ótima opção de investimento a ser acrescentada na carteira da Autarquia. Questionou então se estavam todos de acordo com o credenciamento, e com a aplicação de 05 milhões de reais no FIA Vinci Selection, também deliberada e aprovada na reunião do dia 08/05/2017. O membro Edson disse que em virtude dessa conjuntura política instável, não seria por bem aplicar em ações agora, até que essa incerteza não fosse apaziguada. O Presidente então pediu a palavra para expressar sua opinião, afirmando o seguinte: *'eu creio que esse é um momento de incerteza, e*

eu também não tenho como saber o que vai acontecer com a bolsa no futuro, se até o final do ano ela vai subir, ou se vai cair, e ninguém tem. A bolsa já estava a 68 mil pontos, e ontem já fechou com aproximadamente 61 mil pontos. Então eu vejo que o momento de entrar na bolsa, é justamente nessas circunstâncias em que ela fica mais barata. Querendo ou não, com toda essa crise, e com tudo que está acontecendo, as taxas de juros vão cair, a economia uma hora vai entrar no ritmo, e só não entrou ainda, porque as taxas de juros reais ainda não caíram. Embora venha acontecendo a queda da taxa Selic, as taxas de juros reais, que é o que importa na economia, ainda não caíram. Lá no evento que eu a Raquel fomos, o gestor do XP Investor FIA usou um termo que está sendo muito utilizado no mercado chamado de "alavancagem operacional", a economia vem num período de 03 anos bem ruim, principalmente nos 02 últimos anos, com recessão, com o PIB retraindo mais de 3%, e as empresas precisaram cortar muitos custos, inclusive com demissão, tentando encontrar maneiras mais eficientes pra dar continuidade ao mesmo trabalho. E então nesse momento que a gente tá saindo da crise esses preços estão mais enxutos, quando a economia começar a rodar 2% ao ano, esse resultado vai aparecer muito mais nessas empresas, do que vai aparecer na economia. Mesmo a economia subindo pouco, quando as empresas começarem a subir suas vendas, começarem a subir suas receitas, isso aí vai representar um impacto no resultado da empresa muito maior, por conta desse enxugamento que ela fez nesse período. Então eu acredito que o momento de entrar na bolsa é nesse momento de crise, de incerteza, que é quando esses ativos estão descontados pelo aumento da aversão ao risco'. Ouvidas as considerações do Presidente, o membro Flávio votou pelo credenciamento e pela aplicação. O membro Jânio também se manifestou favorável ao credenciamento e à aplicação, afirmando que no aspecto de conservadorismo, entendia que o fundo estava bem protegido. O membro Ana seguindo o voto dos colegas, disse também estava a favor do credenciamento e da aplicação. O membro Raimundo ratificou sua votação quanto ao credenciamento, no entanto, mudou seu posicionamento referente à aplicação de 5 milhões de reais, explicando que no momento não aprovaria por prudência. Por fim, os membros Armilena e Edson posicionaram-se favoráveis ao credenciamento e à aplicação. Nesse sentido, por votação da maioria dos membros do Comitê de Investimentos, restaram aprovados o credenciamento da Vinci Gestão de Patrimônio Ltda. e a aplicação no fundo FIA Vinci Selection. Passando para o próximo tópico da pauta, comentou sobre o fundo IMA-B do Bradesco, explicando que como a Selic vem caindo constantemente e a inflação não vem subindo no mesmo ritmo, conforme relatório da Focus, especialistas no mercado econômico vêm apontando que o DI cumpriria a meta atuarial até o final do ano. Continuando, falou que como a carteira da Manausprev está bem posicionada no longo prazo, tendo pouco dinheiro indexado ao DI, propôs uma realocação de, pelo menos, metade do valor, do Bradesco IMA-B para o fundo Bradesco DI Premium. Concluindo, disse que, além do DI garantir a meta até o final do ano, em cenários de muito estresse econômico a volatilidade é menor, e ele rentabilizaria mensalmente. Em seguida, submeteu à proposta à votação, sendo a mesma aprovada por todos os presentes. O membro Jânio precisou ausentar-se brevemente durante a reunião, e em razão disso não votou. Sendo assim, ficou determinado o resgate de R$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) do Bradesco IMA-B, sendo R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) destinados ao FIA Vinci Selection, e R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) ao Bradesco DI Premium. Adentrando ao último tópico da pauta, o Presidente deu início à apresentação sobre Fundos de Investimentos em

Participações (FIP), comentando que preparou um material com 03 (três) fundos dessa categoria que estão em processo de captação de recursos. Foram apresentados os FIP das gestoras Kinea, Bozano e Hamilton Lane. O Presidente comprometeu-se a enviar a versão completa de cada apresentação dos 03 fundos, assim como, os relatórios de desempenho, os regulamentos, os retornos dos investimentos, e um quadro comparativo entre os três, a fim de que fossem estudados pelos membros, e discutido em momento oportuno. O membro Jânio então questionou o valor que a Manausprev teria disponível para aportar nessa categoria. O Presidente respondeu que considerando o limite de 5% (cinco por cento) determinado pela Resolução 3922, a Manaus Previdência ainda poderia aplicar 24 milhões de reais, no entanto, 6 milhões de reais já estariam reservados para aporte no fundo BTG Infra II, sobrando aproximadamente 18 milhões de reais para investimento, e, que, se os membros decidissem por realizá-lo, estava pensando na ordem de 10 milhões de reais para iniciar. Por fim, disse que após o estudo das propostas, se o Comitê manifestar interesse nesse tipo de investimento, convidará os gestores dos respectivos fundos para uma apresentação. Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 11h00 (onze horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Fernando Krichanã dos Santos ***(Presidente do Comitê de Investimentos)*** .....

Ana Silvia dos Santos Domingues ***(Membro)*** .....

Armilena Viana da Trindade ***(Membro)*** .....

Edson Palheta Brasil ***(Membro)*** .....

Flávio Rodrigues de Castro ***(Membro)*** .....

Janio José Paes Guimarães ***(Membro)*** .....

Raimundo Nonato de Oliveira ***(Membro)*** .....

Carolinne Nunes dos Santos ***(Secretária)*** .....